

# Compradores lucram com desafetação

A Península dos Ministros é hoje uma espécie de "Bevely Hills" em decadência. Pequenos palacetes abandonados com piscinas, quadras de tênis, saunas, canis — tudo muito bem protegido por altas cercas e guaritas para vigilantes — estão à espera de uma comprador.

Quando o Governo Federal decidiu vendê-las, descobriu-se que oito destas casas ocupavam irregularmente áreas públicas. Com a desafetação decidida pelo Cauma, ganha a União,

que não precisará demolir as benfeitorias, e ganham os futuros moradores, que comprarão as maiores e melhores residências de Brasília, levando de quebra algumas centenas de metros quadrados de terreno comum.

Umas destas casas, na QL 12, conjunto 18, invadiu em 30 metros o espaço destinado à ciclovía do Lago Sul, onde foi construída uma quadra de esportes polivalente. Segundo a diretora do Departamento de Urbanismo, Ivelise Longhi, o Governo vai desapropriar a

quadra, que passará a ser de uso comunitário. No conjunto 13, uma casa estendeu seus jardins até o Lago Paranoá e levantou uma cerca de quase dois metros de altura, alterando radicalmente a paisagem local.

Mas a recordista em invasão situa-se no conjunto 6. Da área original de 1.600m<sup>2</sup>, a casa aumentou para 2.700m<sup>2</sup>, onde foram construídos uma piscina, uma quadra de esportes, um campo de futebol gramado e um canil, além de um grande jardim.